

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE VOO NO SERVIÇO AEROMÉDICO PARA TRANSPLANTE DE CORAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sheyla Melo de Vasconcelos
Pablo Randel Rodrigues Gomes
Marcos Antonio Costa Corrêa Júnior

Autores: Ana Karoliny da Paz Santos
Lalluna Gabriele Pinheiro Brandão Cabral da Costa
Lisandra de Lima Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Os serviços de transporte aeromédico podem fornecer transporte de pacientes, equipes de saúde e órgãos para transplante. Esse transporte possui um custo justificável devido a agilidade, influenciando em um menor tempo de isquemia fria (TIF), e maior a qualidade do órgão para o receptor, aumentando a sua expectativa de vida. A atuação do enfermeiro de voo durante o transplante de órgãos e captação é de extrema importância, podendo auxiliar desde a logística de operação ao transporte do paciente receptor, do doador e do órgão propriamente dito atuando no momento do deslocamento aéreo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do transporte pelo serviço aeromédico, de uma equipe de saúde em apoio à central de transplantes de Pernambuco de Recife/PE, para realização da captação de um coração na cidade de João Pessoa, estado da Paraíba, e o posterior transporte do órgão para implante no receptor. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência. Refere-se ao acionamento do serviço aeromédico PRF/SAMU 192 de Recife-PE em 13/05/2023 para inicialmente realizar o transporte aéreo de uma equipe de saúde para o estado da Paraíba, onde foi realizada a captação de um coração para transplante. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** O paciente que recebeu o coração em estado grave na UTI do IMIP, teve todo o processo planejado com ação direta do enfermeiro e equipe de saúde. Quanto ao transporte, a aeronave decolou às 12:57 do Aeroporto de Recife/PE e pousou às 13:36 em João Pessoa/PB. Enquanto era realizada a captação do coração, a equipe PRF/SAMU permanecia em prontidão no heliponto e o enfermeiro reorganizava a aeronave para retorno da equipe. Após 2h 40min em solo, concluído o processo de captação e acondicionamento do órgão, o enfermeiro conduziu o cuidado do órgão no transporte. Após 40min chegou em Recife/PE, sendo realizado o implante bem-sucedido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O transplante cardíaco neste caso foi concluído no mesmo dia com um tempo de isquemia fria inferior a 4h. O tempo de transporte aéreo foi menos da metade do tempo estimado no deslocamento em ambulância terrestre, diminuindo a fadiga e desconforto da equipe de saúde que participou dos procedimentos cirúrgicos, além de ter diminuído também o tempo de isquemia fria do coração. O enfermeiro tem um papel fundamental de atuação na assistência e logística aplicada ao transporte no processo de trabalho, participando em todas as fases que envolvem a captação de órgãos.